

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA

LENNARA PEREIRA MOTA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lenara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA.....	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
BIOTECHNOLOGY AND BIOFORTIFICATION: SUSTAINABLE SOLUTIONS TO COMBAT GLOBAL NUTRITIONAL DEFICIENCY	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS.....	36
HEALTH EDUCATION AND CONTINUING HEALTH EDUCATION: STRATEGIES FOR STRENGTHENING THE SUS.....	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE.....	97
10.56161/sci.ed.20250217C8	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107
10.56161/sci.ed.20250217C9	107



CAPÍTULO 10.....	116
IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA.....	116
10.56161/sci.ed.20250217C10.....	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11.....	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS.....	141
10.56161/sci.ed.20250217C12.....	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO.....	150
10.56161/sci.ed.20250217C13.....	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>).....	161
10.56161/sci.ed.20250217C14.....	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER..	170
10.56161/sci.ed.20250217C15.....	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.....	180
10.56161/sci.ed.20250217C16.....	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA.....	193
10.56161/sci.ed.20250217C17.....	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL.....	206
10.56161/sci.ed.20250217C18.....	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS.....	216
10.56161/sci.ed.20250217C19.....	216
CAPÍTULO 20.....	226



RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	226
10.56161/sci.ed.20250217C20.....	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21.....	242
CAPÍTULO 22.....	253
PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS.....	253
10.56161/sci.ed.20250217C22.....	253
CAPÍTULO 23.....	266
ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIENCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC	266
10.56161/sci.ed.20250217C23.....	266
CAPÍTULO 24.....	275
PREVENÇÃO E ATUALIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CÁLCIO POR GESTANTE	275
10.56161/sci.ed.20250217C24.....	275
CAPÍTULO 25.....	282
ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DO USO RECREATIVO DE MACONHA NO BRASIL	282
10.56161/sci.ed.20250217C25.....	282
CAPÍTULO 26.....	296
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS.....	296
10.56161/sci.ed.20250217C26.....	296
CAPÍTULO 27.....	308
AVALIAÇÃO TÓXICA, CITOTÓXICA, MUTAGÊNICA E OXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Eucalyptus grandis</i>	308
10.56161/sci.ed.20250217C27.....	308
CAPÍTULO 28.....	323
ESTUDO DO POTENCIAL TÓXICO, CITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DO PICOLINATO DE CROMO EM MODELO <i>Allium cepa</i> E <i>Artemia Salina</i>.....	323
CAPÍTULO 29.....	336
AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA RELACIONADA AO USO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL.....	336
10.56161/sci.ed.20250217C29.....	336
CAPÍTULO 30.....	349
CONHECIMENTO DISCENTE SOBRE CÂNCER DE MAMA NO ENSINO MÉDIO	349
10.56161/sci.ed.20250217C30.....	349
CAPÍTULO 31.....	362



HCOR: TELEMEDICINA COMO PRECURSOR DE AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	362
10.56161/sci.ed.20250217C31	362
CAPÍTULO 32.....	369
ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO RECORRENTE.....	369
10.56161/sci.ed.20250217C32	369
CAPÍTULO 33.....	376
CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	376
10.56161/sci.ed.20250217C33	376
CAPÍTULO 34.....	385
AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: USO DO QUESTIONÁRIO MCGILL	385
10.56161/sci.ed.20250217C34	385



CAPÍTULO 33

CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

PALLIATIVE CARE IN HEALTH PROMOTION

 10.56161/sci.ed.20250217C33

Daiane Brito Ribeiro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-0987-3874>

Bruna Ataise Nogueira da Silva

Universidade do Estado da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-0404-1486>

Emanuela de Jesus Souza

Centro Universitário de Excelência.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-9785-6005>

Victor Gutemberg Santos Lima

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-9934-8364>

Iasmym Mendes de Jesus

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-3926-3970>

Thais Azevedo Reis

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-9929-5763>

Laila da Massena Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-4679-9204>

Emanuelle Silva Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-4185-307X>

Larissa Vasconcelos Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-1231-7502>



Gabriel Aguiar Nunes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8738-2990>

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar estratégias baseadas em evidências científicas para integrar cuidados paliativos à promoção da saúde, identificando desafios e impactos dessa abordagem na assistência a pacientes em condições irreversíveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em bases indexadas no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados descritores relacionados a "cuidados paliativos" e "promoção da saúde". A seleção foi feita por dois revisores independentes, resultando em seis artigos selecionados para análise. Os dados foram organizados e classificados conforme a metodologia de análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** Os achados evidenciaram que a reorientação dos serviços de saúde, a educação profissional e o fortalecimento da participação comunitária são essenciais para consolidar os cuidados paliativos na promoção da saúde. A Enfermagem de Prática Avançada e os agentes comunitários de saúde desempenham papéis fundamentais nesse contexto, mas enfrentam desafios como falta de capacitação e integração com os serviços hospitalares. Apesar de avanços tecnológicos e programas comunitários bem-sucedidos, barreiras estruturais, culturais e financeiras ainda dificultam a implementação dessas práticas em larga escala. **Conclusão:** A promoção da saúde nos cuidados paliativos requer investimentos em formação profissional, políticas públicas eficazes e ampliação da rede de suporte. Integrar essas práticas pode transformar o cuidado, garantindo um atendimento mais humanizado e alinhado às necessidades dos pacientes e suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Promoção da Saúde; Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: This study aims to analyze evidence-based strategies for integrating palliative care with health promotion, identifying challenges and impacts of this approach in the care of patients with irreversible conditions. **Methodology:** An integrative literature review was conducted in databases indexed in the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL). Descriptors related to "palliative care" and "health promotion" were used. The selection was made by two independent reviewers, resulting in six articles selected for analysis. The data were organized and classified according to the content analysis methodology. **Results and Discussion:** The findings showed that the reorientation of health services, professional education and strengthening of community participation are essential to consolidate palliative care in health promotion. Advanced Practice Nursing and community health agents play fundamental roles in this context, but they face challenges such as lack of training and integration with hospital services. Despite technological advances and successful community programs, structural, cultural and financial barriers still hinder the implementation of these practices on a large scale. **Conclusion:** Health promotion in palliative care requires investment in professional training, effective public policies and expansion of the support network. Integrating these practices can transform care, ensuring more humanized care aligned with the needs of patients and their families.



KEYWORDS: Palliative Care; Health Promotion; Public Health.

1. INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos têm evoluído significativamente nas últimas décadas, ampliando seu foco além do alívio de sintomas em pacientes com doenças terminais para uma abordagem mais abrangente que integra a promoção da saúde. Essa perspectiva visa não apenas melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também fornecer suporte integral às famílias e cuidadores, reconhecendo a complexidade das necessidades físicas, emocionais e sociais envolvidas (World Health Organization, 2020).

A promoção da saúde no contexto dos cuidados paliativos envolve estratégias que capacitam os pacientes e suas redes de apoio a participarem ativamente no manejo da doença, enfatizando a autonomia, a dignidade e o bem-estar geral. Estudos recentes destacam a importância de intervenções multidisciplinares que incluem suporte psicológico especializado, controle eficaz da dor e educação continuada para profissionais de saúde, pacientes e familiares. Por exemplo, uma pesquisa realizada por Medeiros et al. (2021) enfatiza a necessidade de equipes de emergência reconhecerem a relevância dos cuidados paliativos, redirecionando o foco exclusivo de “salvar vidas” para preservar a dignidade humana por meio de planos de cuidados individualizados e comunicação empática (MEDEIROS et al., 2021).

Além disso, a implementação de cuidados paliativos domiciliares tem se mostrado uma estratégia eficaz na promoção da saúde, permitindo que os pacientes recebam assistência em um ambiente familiar e confortável. Silva et al. (2019) apontam que, embora cuidadores familiares enfrentem desafios como medo, angústia e sobrecarga, eles também expressam sentimentos de gratidão ao proporcionar cuidados em casa. A principal dificuldade identificada refere-se ao acesso a serviços de apoio e à aquisição de medicamentos, sugerindo a necessidade de melhor organização da rede de suporte e acesso a recursos essenciais (SILVA et al., 2019).

No entanto, apesar dos avanços, ainda existem lacunas significativas na oferta e na qualidade dos cuidados paliativos. Em algumas regiões, menos da metade dos pacientes que necessitam desse tipo de assistência efetivamente a recebem, devido à escassez de recursos e à desigualdade no acesso aos serviços. Essa realidade ressalta a urgência de políticas públicas que integrem os cuidados paliativos como componente central dos sistemas de saúde, garantindo formação adequada para os profissionais e infraestrutura suficiente para atender à demanda (CINCO DIAS, 2025).



Portanto, ao explorar a interseção entre cuidados paliativos e promoção da saúde, este capítulo busca analisar estratégias eficazes, desafios enfrentados e os impactos dessa abordagem na qualidade de vida de pacientes e familiares. A compreensão aprofundada desses aspectos é fundamental para o desenvolvimento de práticas e políticas que promovam uma assistência mais humanizada e centrada nas necessidades reais dos indivíduos em contextos paliativos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente revisão integrativa foi desenvolvida com o objetivo de identificar e sintetizar as principais evidências científicas sobre a relação entre cuidados paliativos e promoção da saúde, analisando estratégias, desafios e impactos dessa abordagem na qualidade de vida de pacientes e familiares. A revisão seguiu um percurso metodológico sistemático e rigoroso, composto pelas etapas descritas a seguir.

Para garantir a relevância e qualidade das evidências, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos três anos (2023-2025), a fim de incluir as estratégias mais recentes; artigos disponíveis em português, inglês ou espanhol; e estudos que abordaram práticas de cuidados paliativos voltadas para a promoção da saúde, incluindo intervenções multidisciplinares, suporte psicossocial, educação em saúde, controle de sintomas e políticas públicas relacionadas. Como critérios de exclusão, foram considerados: estudos que não abordaram a temática de forma específica ou que tratem apenas de cuidados paliativos sem relação com a promoção da saúde; artigos com texto completo indisponível; e estudos duplicados nas bases de dados.

A busca foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em bases de dados indexadas, utilizando descritores controlados combinados com operadores booleanos (AND, OR). Os descritores foram definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), incluindo: “Palliative care” AND “Health promotion”. A busca foi adaptada conforme as especificidades de cada base de dados. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes, e os casos de discordância foram resolvidos por um terceiro revisor.

Inicialmente foram encontrados 247 artigos na base de dados, após o processo de filtragem, restaram 26, sendo então selecionados 6 artigos para elaboração da presente revisão. Os manuscritos foram organizados por sequência de ano de publicação e foi feita uma leitura prévia dos resumos, seguido por uma leitura criteriosa na sua íntegra para a estruturação e discussão com a literatura.



Para análise do conteúdo dos artigos foi utilizado a análise de conteúdo, que são divididas em três etapas, sendo a primeira a ordenação dos dados, seguida do mapeamento, segundo é realizado a leitura completa do material e por fim a classificação dos dados (Minayo, 2012).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração dos cuidados paliativos com a promoção da saúde requer uma abordagem colaborativa entre hospitais e comunidades, conforme destacado por McIlveen *et al.* (2025). A revisão de escopo realizada pelos autores enfatiza que a abordagem dos cuidados paliativos de saúde pública, baseada nos princípios da Carta de Ottawa para Promoção da Saúde, pode redefinir a forma como enfrentamos o fim da vida. Para isso, é essencial criar ambientes de apoio, fortalecer a participação da comunidade e reorientar os serviços de saúde, promovendo um cuidado mais humanizado e acessível.

No entanto, a literatura ainda apresenta lacunas sobre como implementar essas parcerias de forma eficaz em hospitais de cuidados agudos, onde a lógica curativa muitas vezes prevalece sobre a abordagem paliativa. Dessa forma, o desafio consiste em integrar modelos comunitários de cuidados paliativos dentro de um sistema hospitalar tradicionalmente voltado para a cura, sem comprometer a qualidade e a continuidade do atendimento aos pacientes em fim de vida (Lize-Marie Doresha; Williams; Mash, 2024).

Além disso, a revisão destaca a importância de iniciativas educacionais, engajamento comunitário e abordagens interdisciplinares para fortalecer a participação ativa da sociedade nos cuidados paliativos. Programas como No One Dies Alone (NODA) exemplificam estratégias bem-sucedidas de envolvimento da comunidade, promovendo apoio emocional e social para pacientes sem rede de suporte familiar. Contudo, McIlveen *et al.* (2025) enfatizam que essas iniciativas ainda enfrentam desafios estruturais, como barreiras culturais, desigualdade no acesso aos serviços e falta de financiamento sustentável. Assim, políticas públicas robustas são essenciais para garantir a implementação de estratégias de cuidados paliativos que não apenas aliviem o sofrimento dos pacientes, mas também empoderem comunidades a lidar com a morte e o luto de maneira mais humanizada e integrada.

A educação em cuidados paliativos desempenha um papel central na efetivação de políticas e práticas que promovam a saúde e qualidade de vida de pacientes em final de vida. O estudo de Gaede e Nkambule (2024) destaca a falta de diretrizes curriculares claras na formação de profissionais de saúde, evidenciando a necessidade de uma abordagem interprofissional robusta para capacitação em cuidados paliativos.



A ausência de um ensino estruturado impacta diretamente a habilidade dos profissionais em integrar esses cuidados na atenção primária e em ambientes hospitalares, reforçando a lacuna entre teoria e prática. Assim, ao considerar a promoção da saúde no contexto paliativo, torna-se essencial investir na capacitação contínua e no desenvolvimento de currículos que contemplem tanto a abordagem clínica quanto o suporte emocional e social aos pacientes e suas famílias. Somente com uma formação adequada será possível garantir que os princípios dos cuidados paliativos, como autonomia, dignidade e controle de sintomas, sejam efetivamente incorporados à assistência prestada (Caity Roleston; Shaw; West, 2023).

A promoção da saúde dentro dos cuidados paliativos é um aspecto essencial para garantir qualidade de vida aos pacientes, e a Enfermagem de Prática Avançada (EPA) desempenha um papel central nesse processo. Os resultados do estudo de Cuéllar Buendía *et al.* (2023) indicam que, embora a autonomia profissional e a pesquisa baseada em evidências sejam competências bem desenvolvidas entre os enfermeiros avaliados, a promoção da saúde obteve uma das menores pontuações.

Isso revela a necessidade de fortalecer essa dimensão dentro dos cuidados paliativos, uma vez que a promoção da saúde nesse contexto vai além da prevenção de doenças, abrangendo o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes. Estratégias como educação em saúde, apoio à tomada de decisões e intervenções para controle da dor e conforto devem ser aprimoradas para garantir um cuidado mais holístico (Cuéllar Buendía *et al.*, 2023).

Além disso, a qualificação acadêmica dos profissionais influencia diretamente a implementação dessas ações, reforçando a importância de investimentos em capacitação e formação especializada. Dessa forma, ao fortalecer as competências de EPA em promoção da saúde nos cuidados paliativos, é possível oferecer um atendimento mais humanizado e eficaz, focado na dignidade e no alívio do sofrimento dos pacientes e de suas famílias (Cuéllar Buendía *et al.*, 2023).

A promoção da saúde nos cuidados paliativos também deve ser fortalecida no ambiente domiciliar, onde a atuação da enfermagem é crucial para garantir suporte adequado aos pacientes e suas famílias. De acordo com Leclerc-Loiselle, Gendron e Daneault (2024), a integração dos princípios do modelo Health-Promoting Palliative Care (HPPC) tem sido um desafio, pois as atividades de enfermagem ainda estão majoritariamente centradas no cuidado individual e biomédico, com pouca interação bidirecional com a comunidade. No entanto, estratégias como o fortalecimento das redes de apoio, a reorientação dos serviços paliativos para uma perspectiva de promoção da saúde e a participação ativa da comunidade podem contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.



Portanto, o envolvimento de enfermeiros em atividades como fornecimento de informações médicas, apoio emocional e incentivo ao autocuidado ao longo da trajetória da doença demonstram ser fundamentais para empoderar pacientes e familiares no manejo da terminalidade. Dessa forma, a implementação dessas abordagens em conjunto com a Enfermagem de Prática Avançada pode transformar os cuidados paliativos, tornando-os mais inclusivos e alinhados aos princípios da promoção da saúde (Leclerc-Loiselle, Gendron & Daneault, 2024).

A atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) tem um impacto significativo na promoção da saúde dentro dos cuidados paliativos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Segundo Doresha *et al.* (2024), embora os ACS desempenhem um papel fundamental no suporte domiciliar, seu envolvimento nos cuidados paliativos ainda não está claramente definido, evidenciando a necessidade de uma maior integração com as equipes de atenção primária.

Além das visitas domiciliares e do fornecimento de medicamentos, os ACS poderiam contribuir mais ativamente para o suporte a pacientes em estágio avançado de doenças crônicas, auxiliando no controle de sintomas, oferecendo apoio emocional e fortalecendo as redes comunitárias de cuidado. No entanto, a falta de treinamento específico em cuidados paliativos e a ausência de um modelo estruturado de colaboração interprofissional limitam sua efetividade nesse contexto. Dessa forma, investimentos na capacitação dos ACS, aliando conhecimentos em promoção da saúde e cuidados paliativos, poderiam ampliar o alcance e a qualidade da assistência, garantindo um atendimento mais humanizado e adaptado às necessidades dos pacientes e suas famílias (Doresha *et al.*, 2024).

4. CONCLUSÃO

A promoção da saúde dentro dos cuidados paliativos vai além da prevenção de doenças, abrangendo estratégias que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, mesmo diante de condições irreversíveis. Os estudos analisados demonstram que, apesar dos avanços na Enfermagem de Prática Avançada (EPA) e na atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS), ainda existem desafios na implementação de uma abordagem integral e contínua. A falta de capacitação específica, a fragmentação dos serviços e a necessidade de uma maior articulação interprofissional são barreiras que limitam o potencial desses profissionais na promoção do bem-estar físico, emocional, social e espiritual dos pacientes.

Dessa forma, torna-se essencial adotar um modelo de cuidado que fortaleça a educação em saúde, o suporte comunitário e a autonomia do paciente, garantindo que ele e sua família



tenham acesso a informações, recursos e apoio para enfrentar a terminalidade de maneira digna. A ampliação das competências dos profissionais, aliada a políticas públicas que integrem os cuidados paliativos à atenção primária, pode contribuir significativamente para um atendimento mais humanizado. Assim, ao compreender a promoção da saúde como um processo contínuo e adaptado às necessidades individuais, é possível transformar os cuidados paliativos em um espaço de acolhimento, respeito e qualidade de vida até o fim da vida.

REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. DE S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621–626, 1 mar. 2012.

CINCO DÍAS. Pocos recursos y profesionales para atender a los enfermos de cuidados paliativos. 2025. Disponível em: <https://cincodias.elpais.com/extras/ciencia-salud/2025-01-30/pocos-recursos-y-profesionales-para-atender-a-los-enfermos-de-cuidados-paliativos.html>. Acesso em: [data de acesso].

MEDEIROS, M. et al. Cuidados paliativos na emergência: percepção da equipe de saúde. *Revista Bioética*, v. 29, n. 1, p. 125-136, 2021. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2460.

SILVA, R. M. et al. Cuidados paliativos domiciliares: sentimentos e dificuldades do cuidador familiar. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 18, n. 1, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/41994>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Palliative care. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>.

LIZE-MARIE DORESHA; WILLIAMS, N.; MASH, R. The role of community health workers in non-communicable diseases in Cape Town, South Africa: descriptive exploratory qualitative study. *BMC primary care*, v. 25, n. 1, 21 maio 2024.

CAITY ROLESTON; SHAW, R.; WEST, K. Compassionate communities interventions: a scoping review. *Annals of palliative medicine*, v. 12, n. 5, p. 936–951, 1 set. 2023.

